ANO 17.º LISBOA—DOMINGO, 21 DE NOVEMBRO DE 1937 N.º 5391

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 40 CENTAVOS
Editor — JOÃO CHRYSOSTOMO DE SA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA

O temporal de ontem em Lisboa e nos arredores

causou importantes prejuizos materiais, derrubou pontes e deixou algumas estradas completamente intransitaveis

O temporal violentissimo que esta noite desabou sobre Lisboa, causou maiores ou menores estragos na cidade e principalmente nos seus arredores, sobretudo nas localidades da linha de Cascais, Laveiras, Lagoal, Barcarena, Agualva, Amadora, Venda Nova, Benfica, Frielas, Loures e lugares proximos, etc.

A ribeira do Cacem que, passando através de Caxias, vem desaguar á praia desta ultima localidade, produziu inundações e prejuizos importantes, não só ali como noutras povoações e vilas que lhe ficam proximas, onde a maior parte dos seus habitantes teve de retirar os seus haveres ameaçados pelo volume das aguas.

Os bombeiros voluntarios de Paço de Arcos não se pouparam a esforços. Durante a noite e a manhã de hoje, ocuparam-se em remover o entulho provocado pelas derrocadas e a esgotar a agua que invadira as casas.

Aquela pacifica ribeira converteu-se num rio caudaloso, tendo chegado a sair do seu leito. A corrente era tão impetuosa que devorava tudo na sua frente. As aguas enfurecidas alastraram pela praia, descarnando-a completamente. O areal desapareceu, vendo-se agora um leito de rocha e cascalho.

Um grosso cano de ferro que ali existe foi despedaçado. A ponte, na qual passa a estrada Lisboa-Cascais, ameaça ruir, impondo-se a sua reparação urgente.

Quasi todos os muros das propriedades abateram, podendo dizer-se que todas as sementeiras, vergeis, moitas e jardins foram devastadas.

As capoeiras estão desertas. Os animais foram arrastados pela corrente.

O jardim de Caxias encontra-se transformado num lago.

Nos trabalhos de salvados, tomou parte activa o nosso solicito correspondente, sr. Vasco Jorge de Carvalho, que trabalhou por vezes com agua até ao pescoço, especialmente em Lagoal, cujos moradores estiveram largo tempo bloqueados pela inundação.

O transito na estrada de Caxias teve de ser suspenso das 22 horas ás 3 da madrugada.

A estrada de acesso a Laveiras está intransitavel, tendo parte dela abatido.

Os bombeiros voluntarios de Paço de Arcos, têm trabalhado no esgotamento das instalações da empresa Italo-Portuguesa. A casa das maquinas sofreu prejuizos importantes. Os motores electricos das britadeiras desapareceram sob o volume das aguas. Houve que esgotar o recinto, sendo empregada nesse serviço uma auto-bomba.

Os bombeiros limparam dezenas de casas de habitação que durante a noite foram inundadas. A agua, chegou a subir a 1 metro e 50.

A camada de lôdo que ficou, tem uma altura de 50 centimetros.

Em Lagoal, uma pequena parte que dá acesso aos campos desapareceu. Os terrenos daquela povoação são agora grandes toalhas de agua.

Muitas arvores foram desenraizadas pela cheia. Barcarena sofreu tambem muito com o temporal.

Os terrenos baixos da quinta do sr. Sinel de Cordes, encontram-se alagados.

A's 13 horas, naquele local, ainda a ribeira do Cacem levava um grande volume, notando-se por toda a parte vestigios mais ou menos violentos do temporal.

A ponte de ferro da Fabrica da Polvora que dá acesso á povoação de S. Marcos, ficou bastante danificada, pois a agua elevou-se ali a quatro metros de altura, tapando-a por completo. Muitas das suas chapas de ferro desapareceram. As moradias proximas foram inundadas, tendo os seus habitantes de as abandonar depois de retirarem o mobiliario.

Uma das povoações que mais sofreram com o temporal foi o Cacem, que apresenta um aspecto desolador.

A ribeira subiu a mais dum metro de altura.

Ontem, as aguas galgaram a ponte e fizeram do leito da estrada um novo rio, onde se podia ter navegado com um barco de certo calado. Aquela povoação passou horas de verdadeira tragedia, pois ao ataque da inundação nada resistia.

Na estrada alcatroada ha agora grandes crateras, no fundo das quais se vêem os cabos telefonicos subterraneos. A estação da Companhia dos Telefones instalada num moderno edificio, apesar de perigo iminente, esteve sempre a funcionar, sendo digna dos maiores elogios a telefonista sr.ª D. Adelaide Santos que, nunca abandonou o seu lugar, fazendo todas as ligações que lhe pediam.

Os bombeiros, vendo o perigo que corria, chegaram a prender uma corda a uma janela do edificio, a fim de a salvar, o que, felizmente ,não foi preciso. Um edificio pertencente ao sr. J. Pires Tavares, cujas traseiras ficam perto da ribeira, foi totalmente invadido pela cheia.

Os bombeiros, para procederem ao escoamento tiveram de arrombar as paredes da frente.

Durante o dia uma bomba mecanica e duas braçais trabalharam no esgotamento de varias casas.

No Casal dos Ossos, proximo de Barcarena, cuja ponte está prestes a abater, foi encontrado o casaco de oleado do bombeiro Mario Lobo, que, como noutro lugar dizemos, morreu no cumprimento do seu dever.

Agualva, sofreu tambem com o temporal, estando a estrada em varios pontos muito danificada.

Na parte baixa de Belas, viam-se ainda esta tarde os efeitos do temporal. Fora das residencias alastravam-se camas, moveis, enxergas, etc. Os bombeiros da localidade, dirigidos pelos srs. José Ferreira e Fernando Grave, respectivamente 1.º e 2.º comandantes, prestaram relevantes serviços á população.

Foram abertos grandes buracos no muro da quinta onde se realiza o Senhor da Serra, a fim de dar saida ás aguas que ali se haviam acumulado, atingindo o nivel de dois metros.

Os bombeiros de Belas, com o auxilio de operarios das obras publicas, procederam aos trabalhos de desobstrução da estrada que havia ficado, em largos troços, cheia de pedras, que a agua arrastou dos lugares proximos.

No troço que está em construção, os paralelepipedos que já se encontravam assentes, saltaram.

Os voluntarios da Amadora, trabalharam não só ali, mas na Venda Nova, proximo de Benfica, onde já no ano passado os seus habitantes sofreram uma cheia importante.

O campo de aviação do Grupo de Esquadrilhas Aviação Republica ficou transformado num lago. A estrada da Povoa de Santo Adrião, foi tambem asolada pelas aguas, que chegaram a 1 metro de altura.

A região de Loures sofreu tambem com o temporal, tendo o transito da sua estrada estado impedido por largo tempo.

O corte da linha do Norte

BRAÇO DE PRATA, 21. (Pelo telefone).— Uma enorme tromba de agua interrompeu ontem, á noite, a linha do Norte em dois pontos: entre Sacavem e Povoa e entre Povoa e Alverca. A corrente arrastou carris, travessas, pedras e terra, fazendo grandes covas nas linhas.

Por este motivo, o comboio que parte do Rossio ás 20 e 55, ao chegar a Braço de Prata, teve de regressar novamente por Campolide, seguindo depois pela linha de Oeste até Alfarelos, e o comboio n.º 15, que parte do Rossio para o Porto ás 22 e 10, seguiu já directamente para a capital pela linha de Oeste.

Procedentes do Porto, vieram tambem pela linha de Oeste o comboio 8, que devia chegar ao Rossio perto das 8 horas, e o 2004, com passageiros, que devia chegar a Santa Apolonia pelas 6 horas. Tanto um como outro sofreram grandes atrazos.

Foi suprimido todo o trafego de mercadorias. E, até ás 8 horas da manhã de hoje, os «tramways» não passavam além da Povoa.

Durante toda a noite, efectuaram-se varios comboios de serviço, com carris, travessas, terra, pedras e pessoal que trabalhou, sem descanso, para restabelecer a circulação pela linha do Norte. Finalmente, pelas 9 horas, esses esforços foram coroados de exito. Foi o rapido do Porto que partiu do Rossio ás 8 e 40 o primeiro comboio a passar pela linha reparada. Seguiu-se-lhe o comboio-correio para o Norte, ás 9 e 50.

A marcha dos comboios nas duas zonas onde a linha ficára interrompida é ainda de cinco quilometros á hora, o que ocasiona atrazos na chegada aos seus destinos.

Um homem soterrado nos escombros duma casa

VILA FRANCA, 21.—(Pelo telefone).—No Casal dos Combros, proximo do lugar de A'-dos-Bispos, desta freguesia, as cheias provocaram um deslocamento de terrenos numa casa que servia de adega e de habitação e que abateu, morrendo nos escombros Diniz Pinheiro, de 66 anos, solteiro, proprietario, natural desta vila. Na derrocada ficaram enterrados um burro e outros animais domesticos.

Consta que os rendeiros de mais terrenos junto ao Tejo vão entregar as terras aos seus proprietarios, em virtude dos prejuizos sofridos pelas inundações. As culturas consideram-se perdidas. Os bombeiros trabalham sem descanso. A Estrada Nacional esteve impedida pelo desabamento de varios muro

O Tejo subiu a 14 m. 50 acima do nivel normal

ABRANTES, 21. — *(Pelo telefone).* — Todos os campos e hortas das margens da Ribeira de Bemposta estão completamente alagados, sendo importantes os prejuizos.

As comunicações ferroviarias com o Leste estão cortadas por a agua daquela ribeira ter destruido duas pontes entre as estações de Abrantes e Bemposta.

A estrada que passa nesta ultima povoação

(Vêr continuação na pagina central)

O muro do Reformatorio Padre Antonio de Oliveira, em Caxias, ficou destruido em grande parte e a estrada obstruida pela cheia

·INCIDENTE A BORDO

O vapôr inglês "Miriparu"

não segue viagem

porque os tripulantes reclamam os vencimentos em atraso

Como temos noticiádo, encontram-se há dias em Lisboa dois dos barcos ingleses que foram aprisionados pelos nacionalistas espanhois quando andavam fazendo transportes para portos em poder dos vermelhos: o «Carper» e o «Miriparu».

O «Miriparu» devia sair do Tejo, ontem, ás 17 horas. Mas os tripulantes recusaram-se a seguir viagem, enquanto não lhes fossem pagos os vencimentos de quatro meses, que estão em atraso. Esses tripulantes—que são em numero de 23—são russos, italianos e romenos. E os destas duas ultimas nacionalidades pediram para falar aos respectivos consules, tendo desembarcado, acompanhados do agente Ginja, da Policia Maritima, e apresentado os seus protestos, em face dos quais os consules pediram ao comandante daquela Policia capitão de fragata sr. Raul Queimado de Sousa, que visto os tripulantes já terem terminado os seus contratos, lhes permitisse que ficassem em Lisboa até á liquidação dos debitos em atraso.

O sr. B. Colomoitzew, comandante do «Miriparu», um homem novo e simpatico, de nacionalidade russa, que, em seguida á revolução bolchevista, fugiu do seu país, com outros oficiais, sob o comando dum almirante, e que desde então faz serviço na marinha mercante inglesa, não tendo qualquer responsabilidade no que aconteceu, está verdadeiramente atrapalhado pelos prejuizos causados por toda esta embrulhada.

Contou-nos que o seu barco foi apresado pelos nacionalistas espanhois, proximo do Ferrol, quando vinha de Rotterdam, com mantimentos para Gijon. Levado para o Ferrol, com mais sete barcos ingleses que tambem se entregavam ao trafego para a Espanha vermelha, ali se conservou até que no dia 13 do corrente o libertaram, como ao «Carper». E, como este, dirigiu-se a Lisboa, a aguardar ordens dos armadores. Essas ordens chegaram, por fim: devia partir para Sfax, porto francês do norte de Africa, para embarcar minério com destino á Inglaterra. Mas, como os armadores mandaram para Gibraltar o dinheiro para pagar á tripulação os vencimentos em atraso, aquela recusa-se a seguir viagem—e o barco continuará no Tejo, até que o assunto se resolva.

Estiveram a bordo do «Miriparu» o sr. consul de Inglaterra e os agentes dos armadores, srs. E. Pinto Basto & C.ª, Ld.ª, que procuram solucionar o caso com a maior brevidade.

Além da tripulação, estão a bordo do «Miriparu» duas senhoras: as esposas dum oficial do barco e do telegrafista.

O apresamento do «Miriparu» pelos nacionalistas espanhois deu-se em 24 de julho.

Os tripulantes do «Miriparu» só têm podido desembarcar para a apresentação aos consules e para alguns tratamentos medicos, mas sempre acompanhados pelo agente Ginja, com quem o comandante Colomoitzew tem andado sempre.

Devido a não ter possibilidade de arranjar nova tripulação, o «Miriparu» ficará no Tejo até que chegue o dinheiro, depois do que é natural que quasi todos os seus tripulantes se decidam a renovar os seus contratos e a seguir viagem.

Vinhos Novos e Azeites

CURSOS DE ANÁLISES

ATENÇÃO

Continuam com grande afluência de a'unos os cursos semanais sôbre análises e tratamento de vinhos.

A casa **VINO-VITO** participa a todo o Comércio de vinhos que acaba de receber da casa **SALLERON DE PARIS** grande quantidade de material para análises, tais como: Ebuliometros, Acidimetros de 1, 2 e 4 ensaios, termometros para **SALLERON** e todo o material indispensavel para análises.

Não esqueça de adquirir os aparelhos "Método Oficial" para as **investigações de corantes artificiais nos vinhos e para os óleos, estranhos nos azeites**, pois são dois grandes auxiliares do comércio de Vinhos e Azeites.

Reparação e Aferição de Ebuliometros e de todo o material de análises. Temos actualmente alguns **Ebuliometros em 2.ª mão** em muito bom estado, por preços acessiveis.

Executam-se analises de vinhos, seus derivados e azeites.

Compram-se Ebuliometros velhos, seja qual fôr o seu estado.

Atenção: recorte êste anúncio e guarde o para **seu interêsse**, para quando lhe fôr preciso.

Lembre-se V. Ex.ª que para uma bôa análise é necessário um licôr de confiança, por isso deve preferir os licôres **VINO-VITO**, aquele que é usado pela maioria do comércio de vinhos.

Dirigir ao estabelecimento **VINO-VITO** — Rua Caes de Santarém n.º 10 - LISBOA - Telefone 27140.

Agente no Porto — Emilio de Azevedo Campos, Filhos — Rua 31 de Janeiro n.º 157.

Agente em Torres Vedras - Santos Bernardes, & C.ª - Largo Alfazema.

Compeonato militar de tiro

para pistola de guerra e espingarda

Na Carreira de Tiro Vergueiro-Ducla Soares realizaram-se hoje as provas finais do campeonato militar de tiro para pistola de guerra e espingarda, em que ficaram apurados os cinco melhores atiradores do exercito português das classes de oficiais, sargentos e cabos ou soldados.

Assistiu o sr. general Bernardo do Canto, director da Arma de Infantaria, organismo que promoveu e organizou a prova.

O juri era constituido pelos srs. coronel Pereira Coelho, director da Carreira; major Francisco Antonio de Campos, representante da Arma de Infantaria, e tenente Marreiros, adjunto da Carreira de Tiro. Dirigiram, respectivamente, o fogo de espingarda e pistola os srs. capitães Nobre e Seguro Ferreira.

Na prova de pistola, a que tinham concorrido obrigatoriamente todos os capitães e subalternos de todas as unidades e estabelecimentos militares do Exercito e voluntariamente muitos oficiais superiores, realizando primeiro concursos regimentais e depois regionais, ficaram apurados, nestes ultimos, cinco oficiais representantes das quatro regiões militares e do Governo militar de Lisboa, que se classificaram pela seguinte ordem:

1.º, tenente de infantaria 18, Dias Santos, representante da 1.ª região militar; 2.º, alferes de artelharia de costa 2, Alves Soares, do governo militar de Lisboa; 3.º, capitão do Quartel General de Coimbra, Martins Cardoso, da 2.ª região militar; 4.º, alferes do batalhão de ciclistas 1, Marques Carvalho, da 4.ª região militar; 5.º, tenente da Escola Pratica de Engenharia, Viana Rebelo, da 3.ª região militar.

No concurso de espingarda, que teve inicialmente as mesmas provas regimentais e regionais, nas respectivas sedes das unidades e das regiões militares, concorreram hoje á final cinco sargentos e cinco cabos e soldados que representavam igualmente as quatro regiões militares e o Governo Militar de Lisboa, e que se classificaram pela seguinte ordem:

Sargentos: — 1.º, primeiro sargento de infantaria 17, Amador da Silva, da 4.ª região militar; 2.º, segundo sargento do batalhão de caçadores 5, Santos Cardoso, do governo militar de Lisboa; 3.º, segundo sargento de infantaria 7, Antonio dos Santos, da 3.ª região militar; 4.º, segundo sargento do grupo independente de artelharia de montanha 12, Fajardo, da 2.ª região militar; 5.º, primeiro sargento de infantaria 13, Morais de Sousa, da 1.ª região militar.

Cabos e soldados: 1.º, primeiro cabo da Escola Pratica de Infantaria, Guilherme Cristovão, do governo militar de Lisboa; 2.º, soldado de cavalaria 1, Ventura Silva, da 4.ª região militar; 3.º, soldado de infantaria 14, Leite e Sá, da 2.ª região militar; 4.º, segundo cabo do grupo independente de artelharia de montanha, Ribeiro da Rocha, da 1.ª região militar; 5.º, soldado Monteiro de Sousa, de infantaria 7, da 3.ª região militar.

No final da prova foram distribuidos pelo sr. general Canto aos campeões os seguintes premios monetarios: oficial, 500$00; sargento, 300$00 e cabo, 200$00.

Veiculos estrangeiros na Belgica

O governo belga, no desejo de simplificar e facilitar o turismo na Belgica, decidiu que os veículos estrangeiros, para o transporte não remunerado de passageiros, fiquem isentos de qualquer taxa de circulação, qualquer que seja o tempo da sua permanencia na Belgica.

Nestas condições, a partir de 29 de julho ultimo, os turistas estrangeiros dirigindo-se á Belgica não terão que pagar a taxa diaria de estadia do automovel, devendo apenas preencher, na fronteira belga, as formalidades relativas ao documento alfandegario do carro (triptico ou «carnet» de passagem nas alfandegas).

A referida isenção fiscal é concedida com a simples condição de que os carros estrangeiros estejam munidos da respectiva placa de matricula e da letra ou das letras indicando em que país estão inscritos.

O Porto dia a dia

As «ilhas» do Porto

Eis um assunto velho, bastas vezes tratado pela grande e pela pequena Imprensa, mas que continua, infelizmente, a ter actualidade. Montanhas e montanhas de casinhotos, sem ar, sem luz, improprios até para córtes de gado, onde vivem os que trabalham.

Ministros, governadores civis, presidentes da Camara, directores da Liga de Profilaxia Social, com os profissionais da Imprensa sempre a acompanhá-los, têm visitado vezes sem conta essas geradoras da tuberculose.

A «Ilha do Lôdo» continua a assinalar sinistramente a sua existencia. A «Ilha da Pedreira» onde as crianças andam atoladas em lameiros, onde ha toda a especie de detritos. Elas são tantas e tantas, que enumerá-las seria fastidioso.

Para vergonha nossa, por quanto tempo ainda teremos perante os nossos olhos esse espectaculo deprimente?

Até parece que as «ilhas» existem como se fizessem parte das cousas dignas de serem apreciadas pelo turista que nos visita.

De tudo, o mais grave é saber-se que alguns dos seus proprietarios são pessoas de teres e haveres, que não faltam aos chás de caridade que por aí se realizam com grande e luxuoso aparato. E raro é que a Camara, ao tentar fazer a expropriação duma «ilha», não tenha que defrontar-se com o seu proprietario, numa acção nos tribunais, acção essa, que, quando é necessario, chegará ao Supremo.

São pobres os proprietarios das «Ilhas»? Pobres, sim, mas de sentimentos.

Acabe-se com essa vergonha, que já não é sem tempo!

G. de C.

A classe dos tipografos

foi isenta do pagamento do imposto profissional

No Sindicato Nacional dos Tipografos realizou-se hoje uma importante reunião a que presidiu o sr. dr. Medeiros Galvão, que representava o sub-secretario de Estado das Corporações.

Aberta a sessão o sr. Mario de Campos deu conta á assembléa do resultado das diligencias efectuadas junto das entidades oficiais sobre a aplicação do imposto profissional. Por fim foi lida a exposição entregue ao sub-secretario de Estado das Corporações, na qual se afirma que os tipografos não se podem considerar empregados, mas sim assalariados.

Finda a leitura, o sr. Mario de Campos informou a assembléa de que o sub-secretario de Estado deferira a pretensão dos tipografos, que assim ficam isentos do pagamento de imposto profissional.

O dia religioso

AMANHÃ, 22—Santa Cecilia, virgem martir.

Lausperene, sai da capela de Nossa Senhora do Monserrate, para a capela da Senhora de Oliveira, na rua de S. Julião.

Monserrate, ás 11 e 30, missa solene da reposição do Lausperene e benção.

Capela de Oliveirinha, ás 11 e 30, missa, por musica; ás 18, terço de benditos.

Conceição Velha, ás 12, festa a Santa Cecilia, orando o rev. Gonçalves de Carvalho e benção.

Mundanismo

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras:

D. Maria Matilde da Silveira e Lorena (Sarzedas), D. Maria Oliva Moreira de Almeida, D. Cecilia de Almeida de Macedo, D. Amelia de Bianchi (Vale Paraiso), D. Ana de Campos de Faria (Ruilhe), D. Olivia de Almeida Peixoto, D. Maria Ana de Almada e D. Maria das Dores Bernardo Petinga.

Na Russia Sovietica

Prisão em Moscovo de diplomatas

HELSINKI, 21.—Anuncia-se que foram presos em Moscovo o ministro sovietico na Finlandia, Eric Assmus, e o adido militar, coronel Ivanoff. São acusados pela G. P. U., segundo consta de terem ligação com os nacionalistas da Karelia russa.

Sabe-se que foi afastada do cargo de comissaria para as Finanças da Russia propriamente dita madame Varvara Yakovleva, que foi substituida por Nicolai Sokoloff. A ex-ministra é uma das mais famosas bolchevistas. Foi presidente da Cheka de Petrogrado, em 1918, sucedendo-lhe Uritski, que foi assassinado.—(Americana).

Um marido infiel

aos 84 anos de idade

NOVA YORK, 21.—O tribunal de Nashville (Tennessee) proferiu uma sentença de divorcio em condições extraordinarias. O processo foi movido pela sr.ª William Jones, de 83 anos, contra seu marido que é mais velho um ano. O motivo da acção foi a infedelidade conjugal. Parte da audiencia desenrolou-se á porta fechada, porque mrs. Jones declarou ao juiz que não diria tudo o que tinha a dizer diante do publico.—(Americana).

Reabertura da Academia de Italia

ROMA, 21.—Os soberanos assistiram esta manhã á sessão de reabertura da Academia Real. Na ausencia de Gabriel d'Annunzio, Carlo Formichi, vice-presidente, leu o relatorio da actividade da Academia o ano passado. Gian Carlo Vallauri fez o elogio funebre de Harconi. D'Annunzio enviou um telegrama que foi lido pelo secretario.—(Havas).

Almirante Indalecio Nuñez

O vice-almirante da Armada nacionalista espanhola sr. D. Indalecio Nuñez que há dias se encontra em Lisboa, deve partir para Espanha, em automovel, na proxima semana.

O nosso querido amigo Alberto Tota ofereceu hoje, na sua vivenda das Azenhas do Mar, um almoço em honra do almirante Indalecio Nuñez e de sua esposa, ao qual assistiram tambem, com suas respectivas esposas, o sr. Ernesto Nobre e o nosso camarada Mauricio de Oliveira.

Crime de fogo posto?

TABUA, 21.—Presume-se que tenha sido criminosamente provocado o violento incendio que destruiu parte do salor do Esporão, pertencente á familia do sr. dr. Caeiro da Mata, e onde residiam seu filho, o sr. engenheiro Basilio Caeiro da Mata e uma cunhada do ilustre professor e reitor da Universidade de Lisboa.

A Policia de Coimbra, cujos serviços foram requisitados, procede a averiguações.

Ciclista infeliz

Faleceu no hospital dos Capuchos, Joaquim Marques, de 32 anos, empregado no comércio, da Póvoa de Santa Iria, que ha dias, quando seguia de bicicleta na estrada de Loures, foi colhido por uma camioneta.

Maria Eugenia Painho Chora

FALECEU

Júlio António da Cruz Chora, seus filhos, sogra, irmão, cunhados e mais familia cumprem o doloroso dever de participar ás pessoas das suas relações e amizades o falecimento da sua muito querida e chorada esposa, mãe, filha, irmã e cunhada, cujo funeral se realiza amanhã pelas 8 1|2 saindo o prestito da Basilica da Estrêla para a estação do Caes do Sodré donde seguirá em auto-car funebre para o jazigo da familia no cemitério de Elvas.

Agencia Almeida
Largo do Mitelo, 13-14
Telef. 4 2406

ESTE ANUNCIO E MAIS 5 ESCUDOS

Valem um bom retrato com o formato 18 × 24 na FOTOGRAFIA ACHILLES

AVENIDA ALMIRANTE REIS N.º 1, 1.º ANDAR — (Ao Intendente) — TELEF. 4 7063

TRANSPORTES COSTA RAMOS

Domicilio a Domicilio

Unico concessionario da carreira entre Lisboa e Porto. Transportes para todo o país Carros especiais para mobilias.

Porto	Lisboa
R. Guerra Junqueiro, 7	R. S. Julião, 34, 36
Telef. 1854	Telef. 2 7200

Noticias do Algarve

Principio de incendio

FARO, 17.—Manifestou-se principio de incendio na drogaria Bandeira, na rua Ivens, desta cidade, tendo o fogo sido extinto pelos populares.

No local compareceram ainda os bombeiros municipais e voluntarios, que não chegaram a prestar serviço.

Carne impropria para consumo

Ultimamente, no talho de venda ao publico do mercado desta cidade tem-se vendido carnes improprias para o consumo, 1234561235 tir nesta cidade um veterinario municipal.

Ao que parece, com o peixe passam-se identicos casos, sem que ninguem tome providencias.

O temporal

Um violento ciclone assola desde as primeiras horas da tarde de hoje todo o litoral algarvio impedindo as embarcações de pesca de sairem para a sua faina e causando importantes prejuizos nos barcos recolhidos nos portos, alguns dos quais «garraram», apesar dos seus proprietarios lhes terem reforçado as amarras.

Tanto nesta cidade como em Olhão, a iluminação publica sofreu importantes avarias. Na avenida de Santo Antonio, em Faro, o vento abateu um dos enormes candeeiros ali existentes, cujo sopé de cimento armado não oferecia de ha muito segurança, e só por obra do acaso não fez vitimas na sua estrondosa queda, em que arrastou todos os fios da iluminação publica á sua volta, pelo que aquela importante arteria ficou ás escuras.

Em Olhão «garraram» dezenas de embarcações,, algumas das quais se desfizeram junto á amurada do porto, e, na avenida Dr. Bernardino da Silva, o vento fez uma razia nas arvores ali existentes.

VILA REAL DE SANTO ANTONIO, 19.—Na noite de 13 para 14, foi praticado um roubo de 1.271$50, no escritorio do industrial sr. José Antonio Rita. Feita a devida participação ao comandante do posto policial, sub-chefe Verissimo Pisco, este prendeu logo, como suspeito, o operario daquele industrial, José de Brito, solteiro, de 29 anos, que após cinco dias de habeis e inteligentes interrogatorios, acabou por confessar ter roubado e enterrado o dinheiro nas trazeiras duma fabrica.

—Prometem ser deslumbrantes as festas comemorativas do 1.º de Dezembro. A's 15 horas, no gabinete da presidencia da Camara, realiza-se a cerimonia do descerramento dos retratos dos srs. presidentes da Republica e do Conselho e o do sr. Matias Gomes Sanches, antigo presidente da Camara e actual governador civil; e ás 21 horas, no Casino Oceano, em Monte Gordo, haverá um banquete de homenagem ao governador civil, oferecido por um grupo de amigos pessoais e politicos.

—Devido aos ultimos temporais, inundaram-se as ruas Conselheiro Frederico Ramires e Infantaria 16, para as obras das quais desde ha muito que a Camara Municipal pediu a comparticipação do Estado, pelo Fundo do Desemprego. Urge que essa comparticipação seja dada com urgencia, para evitar desastres iminentes.

Publicações

«Foto-Revista»

Sob a direcção do sr. A. Cunha Machado, começou a sair a «Foto-Revista», interessante publicação tecnica e artistica de vulgarização fotografica, que publica variada e curiosa colaboração e numerosas fotogravuras.

Nova associação de combatentes

Está em organização a «Associação dos Jornalistas, Escritores e Artistas Combatentes Portugueses», devendo todas as adesões ser enviadas para o jornal «Vitimas da Guerra», rua do Benformoso, 155, 1.º, dir.

FOOT-BALL PORTUGAL-ESPANHA
Grande excursão em auto-Carros a VIGO
Esc. 120$00 (ida e volta)
Partida de Lisboa, em 27 ás 18 horas. Pedidos a
Capristano & Ferreira, L.ª
Largo de S. Domingos, n.º 11 Telefone 2 1003
e em todas as suas Filiais

EDEN HOJE espectáculo inteiro ás 21,30
Ultima representação
da linda opereta
AS LAVADEIRAS
A PREÇOS POPULARES
e Despedida da Companhia !
6.ª feira, 26 — Estreia da revista em 2 actos e 20 quadros, de *Anibal Nazaré* e *Luiz de Oliveira Guimarães*, com música de *Armando Rodrigues, Correia Leite* e *J. Nobre*
"Balancé,,"
com **Corina Freire.**

TEATROS E CINEMAS

Companhia de circo no Coliseu

Por absoluta falta de espaço, retiramos para amanhã, já depois de composta, a noticia referente á estreia da nova companhia de circo no Coliseu dos Recreios, estreia que constituiu um exito invulgar.

Atrás do reposteiro

No teatro Nacional sobe amanhã á cena, para reaparição da ilustre actriz Lucilia Simões, a peça de Vasco Mendonça Alves, «Perdoai-nos, Senhor», em que aquela artista tem um trabalho notavel, e que dará apenas três representações. Esta noite despede-se a celebre peça historica «Loucura de Amor», que se manteve no cartaz cêrca dum mês, o que constitui um exito assinalavel nos tempos de crise teatral que vão correndo.

—Está já determinado todo o plano de actuação futura no que se refere á passagem pelo Porto, em temporadas fixadas, das Companhias do Trindade, Maria Vitoria e Adelina-Aura Abranches, até á reaparição ali da companhia de Beatriz Costa, no seu regresso do Brasil.

—A adaptação da comedia espanhola «Tierra en los hojos», com o titulo «Poeira nos olhos», vai ser feita por Lino Ferreira e Fernando Santos que, em colaboração com Xavier de Magalhães, estão tambem traduzindo para o Nacional «El-rei negro», de Muñoz Séca, com o titulo «O Pai Natal».

—Ascensão Barbosa e Abreu e Sousa, que no final do mês corrente terminarão, para a companhia de Maria Matos, a sua comedia original «A sopa Juliana», iniciarão seguidamente a conclusão do seu sainete popular, agora cognominado de «O Verão de S. Martinho».

—Não se confirma que tivesse sido vitima dum roubo o actor-empresario Mendonça de Carvalho, porquanto a sua residencia não foi assaltada, como se noticiou.

—Está marcada para a proxima sexta-feira, 26, no teatro Nacional, a estreia da comedia em 3 actos, de Romain Coolus, «Ferias da Pascoa», que o dr. Norberto Lopes traduziu para português, e na qual tem um trabalho que deve constituir um dos mais notaveis acontecimentos artisticos desta temporada a actriz Maria Lalande.

—Embora ainda recolhido no leito, tem experimentado bastantes melhoras o actor Clemente Pinto, ultimamente operado nos ouvidos pelo sr. dr. Luiz Macieira.

—No dia 1 de dezembro proximo inaugura-se no Sá da Bandeira do Porto, por uma grande companhia, uma nova temporada teatral, para uma série de brilhantes espectaculos, todos com peças de grande sucesso.

—Determinada peça que varios jornais disseram que não seria representada esta epoca, está sendo de novo trabalhada pelos seus adaptadores, a-fim-de que se não confirme aquela versão.

—Entre a colonia portuguesa de S. Paulo e muitas das pessoas mais representativas da melhor sociedade desta cidade brasileira já se prepara a festa que será prestada á vedeta portuguesa Beatriz Costa, a quando da sua recita de despedida.

—Despede-se hoje, com o quarto espectaculo do publico de Elvas, a companhia Maria Matos, cuja reaparição em Lisboa, definitivamente, se efectua no proximo sabado, com «A Bernarda».

—Um escritor espanhol, no territorio nacionalista, está traduzindo para ser estreada numa cidade da Galiza, uma peça portuguesa, original dum dos nossos mais ilustres autores dramaticos, que lhe acaba de confirmar esse direito.

—Parece que por motivos alheios á vontade dos seus autores, já se não fará a representação da opereta «Maria Papoila», da autoria dos escritores que fizeram o argumento do filme: Alberto Barbosa, José Galhardo e Vasco Santana.

—E' amanhã que se realiza no Coliseu o primeiro espectaculo da moda da nova companhia de Circo e que constitui o ponto de reunião da sociedade elegante da nossa capital.

Actualidades

6 filmes novos esta semana

A LEI DA FLORESTA — (Amanhã, no Tivoli). — O primeiro filme colorido apresentado, esta epoca, pela Warner Bros. Uma vibrante comedia, de lindas paisagens, vivida no oeste americano e interpretada por três bons artistas: George Brent, Beverly Roberts e El Brendel.

O GRANDE SALTO — (Amanhã, no Central). —A vida dum gatuno inteligente e elegante, e suas peripecias em vinte anos. Realização de Radul Walsh com Douglas Faribanks Jr., Valerie Holson e Alan Hale.

TERRA BENDITA — (Terça-feira, no S. Luiz). Um filme extraordinario, sob todos os pontos de interpretação, de tecnica e de fotografia. Uma obra prima da «Metro», dirigida por Sidney Franklin com Paul Muni e Luize Rainer. Um exclusivo, que só se reexibirá na proma epoca.

A CHAVE — (Quarta-feira, no Odéon e Palacio). — Uma interessante comedia de aventuras com William Powell, Loy Francis, Edna Best e Colin Clive. Realização de Michael Curtiz.

COMEÇOU NUM AUTOMOVEL — (Quarta-feira, no Odéon e Palacio). — Um delicioso filme musical dum interesse diferente do que estamos habituados a ver. Direcção de Frank Borzage com Dick Powell, Ruby Keeler e Pat O'Brien.

O HOMEM DA SORTE — (Sexta-feira, no Condes). — A historia divertida de um homem que só tem sorte para os outros. Protagonistas: a graciosa Marie Glory e o popular Lucien Baroux. Realização de Barthomieu.

2.ª noite da Nova Companhia de Circo, hoje, no Coliseu

O espectaculo de hoje no Coliseu é, para todo o publico, um mundo novo, inteiramente diferente de quanto até hoje lhe tem sido dado ver e admirar. A nova companhia de circo—estreada ontem com invulgar sucesso—tem atracções ineditas, numeros de maravilha, em que os artistas, ou arriscam a vida, ou assombram com as ultimas criações da pista. E' sem duvida, o melhor de todos os espectaculos—e o mais barato.

Leiam ás quintas-feiras o jornal humoristico *SEMPRE FIXE.*

PROGRAMAS DE HOJE

S. LUIZ A's 21 e 30 Telef. 2 7172 — **Doidos & C.ª** um filme de Van Dyke com Joan Crawford, Clark Gable e Franchot Tone

TIVOLI TELEF 5 0595 — Ultima **Nobreza Cigana** com Annabella e Herry Fonda

CENTRAL TEL 24381 — Soirée as 21 e 30 Ultima **Demonios do mar** com Victor Mac Laglen, Ida Lupino e Preston Foster

CONDES A's 21 e 30 TEL [illegible] — **Noites de Fogo** com Gaby Morlay, Signoret, Victor Francen e G. Rigaud

ODEON A's 21 e 15 Telef. 2 6.83 — **PALACIO** A's 21 e 30 Telef. 4 7163 — **Cavaleiro sem Armas** uma produção de Alex. Korda, realizado por Jacques Feyder com MARLENE DIETRICH e ROBERT DONAT

PARIS Tel. 6 2 30 A's 21 h. — **Cantemos outra vez A VOZ DO AMOR** com Sirley Pons

REX Telef. 2 9656 A's 21 e 15 — **A Revolução de Maio Uma Vez no Carnaval Canção Nacional** pelos cantadores do Retiro da Severa.

CAPITOLIO Tel. 27493 A's 21 — **Maria Papoila Pupilas do sr. Reitor**

TERRASSE Tel. 2 0917 — Rei dos optimistas **TUNDRA**

LYS Telef. 4 8560 — **O Rei dos Optimistas Maternidade**

ROYAL Telef. 45037 A's 21 — **A HORA SUPREMA O plano D. O. X.**

CASINO ESTORIL A's 21 e 30 — **O Regresso de Miss Lang**

NOTICIAS DA FIGUEIRA DA FOZ

A sinalização da Serra da Boa Viagem

A Figueira revê-se na sua formosissima Serra da Boa Viagem.

A estrada que liga a cidade á serra, com escala pelo Cabo Mondego, é um dos pontos mais lindos do país, pois oferece uma miragem impressionante.

E a varanda lá de cima, da «Vela», encanta; a praia segue pelo sul, a caminho das povoações maritimas; Buarcos abraça-se á Figueira, e esta, demarcado o angulo que a velha fortaleza de Santa Catarina indica, perde-se na linha que margina o rio, que tambem se vê, cá do alto, serpentear a caminho de Coimbra, sinuosa e tumida linha luzente entre as margens bronzeadas ribeirinhas.

Na «Bandeira» o aspecto é mais agreste. A costa norte a perder-se para os lados de Aveiro, onde o farol se ergue como marco vigilante. Dunas. Casais pobres. Verduras escassas. Perto, numa descida brusca, a terra lembra variada manta de retalhos. Mais além,—as «Lagôas», junto das gandaras arenosas, e para a esquerda o vasto lençol do Atlantico imenso. Na intimidade, a serra acaricia quem a visita. A catedral verdejante tem sombras apeteciveis, lugares tentadores a desafiarem repouso. Muitas estradas—e bem tratadas—cortam a serra em varias direcções. O pior é que a sinalização, que já era parca, deminuiu: Uns postes tombaram com as nortadas rijas; noutros apagaram-se os letreiros com as chuvas fustigântes.

Ora o turista, hoje, exige facilidades que merece. Temos de ir ao encontro de quem tem desejo e sêde de conhecer. Aos Serviços Florestais, tão zelosos na limpeza e no arranjo das estradas e lugares visitados, se pede: é urgente a sinalização da serra da Boa Viagem, privilegiado local de raro encantamento.

CARLOS SOMBRIO

Comissão Municipal de Turismo

Tomou hoje posse a nova Comissão M. de Turismo, que é formada pelos srs. dr. José Salinas Calado, Carlos Lino Gaspar, Fernando Reis, dr. Ernesto Tomé e Alexandre Figueiredo.

Celebração do 1.º de Dezembro no Liceu Municipal

A data patriotica do 1.º de Dezembro vai ser festivamente celebrada no Liceu Municipal Dr. Bissaia Barreto. O reitor, sr. dr. João Regueira, fará uma conferencia; o professor de moral, sr. padre Lourenço Palrinhas, pronunciará uma alocução, e varios alunos recitarão poesias alusivas.

Casino Peninsular

OCasino Peninsular armou uma pista no seu amplo salão de café. Ali está a trabalhar, desde ontem, com concorrencia de publico, a companhia de circo «Luffman».

Comissão Municipal de Higiene

Foi constituida a Comissão Municipal de Higiene deste concelho, pelos seguintes senhores: capitão Manuel Nunes de Oliveira, dr. J. Salinas Calado, dr. José F. Nico, Adrião S. Santiago e chefe da Repartição Tecnica.

CARTAZ

TEATROS

Nacional—A's 21 e 30—«Loucura de Amor».
Apolo—A's 20 e 45 e ás 23—«Pão Saloio».
Avenida—A's 21 e 30—«A milionaria».
Coliseu—A's 21 e 30—Nova Companhia de Circo.
Eden—A's 21 e 30—«As Lavadeiras»
Maria Vitoria—A's 20 e 45 e ás 23—«O Cartaz de Lisboa».
Trindade—A's 21 e 30—«Grades floridas».

CINEMAS

S. Luiz—A's 21 e 30.
Tivoli—A's 21 e 30.
Capitolio—A's 21 e 15.
Central—A's 21 e 30.
Chiado Terrasse—A's 21 e 15.
Condes—A's 21 e 30.
Lys—A's 21 e 15.
Odéon—As 21 e 15.
Olimpia—A's 14 e 30 e ás 21.
Palacio—A's 21 e 30.
Royal—A's 21.
Rex—A's 21.
Salão Ideal—Rua do Loreto.

HOJE: Outro Domingo no
APOLO
com a REVISTA POPULAR
Pão Saloio
A's 8,45 e 11 horas
A PREÇOS POPULARES

Leiam ás quintas-feiras o jornal humoristico *SEMPRE FIXE.*

O temporal assolou os arredores de Lisboa

e a população sofreu as inclemencias duma invernia rigorosa

(Continuação da 1.ª pagina)

em direcção a Ponte do Sôr foi completamente cortada numa extensão de quarenta metros.

O Tejo, no Rodam, tinha, ás 11 horas, 14 m. 50 de altura, e em Abrantes, ás 15 horas, cêrca de 10 m. 30 acima do nivel normal, continuando a subir.

Nos trabalhos de salvamento morreu um bombeiro

QUELUZ, 21. (Pelo telefone).—Desde ontem que os bombeiros voluntarios de Queluz não tiveram um momento de descanso, tantos foram os pedidos de socorros que durante a tarde e a noite receberam.

No Cacem de Baixo, em Massamá, no Pendão, em Belas e na Ponte Pedrinha, registaram-se numerosas inundações. Os bombeiros tiveram de salvar muitas pessoas, gado e haveres.

O Jamor que corria cheio, com uma violencia impressionante, alagou as terras que o marginavam, destruindo as culturas. Junto ás dependencias da Escola Agricola cobriu a ponte sob o qual passa, atingindo o lavadouro publico. Naquele estabelecimento foi necessario retirar todo o gado ali existente, pois que estava em serios riscos de morrer afogado.

Manuel Lobo

Em Ponte Pedrinha as consequencias da cheia foram mais desastrosas. A fabrica de peles sofreu prejuizos avaliados em quatro mil escudos. Varias familias ficaram com as suas casas inundadas pela agua, que abateu dois muros. Com manifesto risco de vida o bombeiro voluntario Ribeiro dos Santos passou um cabo, pelo qual depois, com a ajuda de outros voluntarios, salvou cinco pessoas em risco de morrer. Outras cinco pessoas em Cacem foram salvas pelos voluntarios de Queluz, sob a direcção do comandante sr. João Chrysostomo de Sá, 2.º comandante Adelino Moita e pelo chefe de divisão Arnaldo de Almeida.

Os serviços prestados por esta corporação nesta região, merecem os mais rasgados elogios.

Ha, infelizmente, a lamentar, além dos prejuizos materiais, quasi todos suportados por gente pobre, a morte do dedicado bombeiro voluntario de Agualva, Manuel Lobo, de 26 anos, filho de João Lobo e de Amelia Lobo. O pobre rapaz foi vitima da sua abnegação.

Os bombeiros voluntarios da Amadora tambem tiveram de prestar diversos socorros, entre os quais alguns em casas inundadas do bairro da Mina e da Venda Nova, de onde retiraram diversas pessoas que estavam bloqueadas pelas aguas e em risco de se afogar.

Os bombeiros voluntarios de Sintra, além de diversos socorros prestados naquela localidade, tiveram de se deslocar para o Sabugo, devido a ser impossivel aos de Queluz distrairem para ali material e pessoal, visto tanto um como outro estarem ocupados em diversos locais.

Em frente da estação telefonica do Cacem de Baixo, a estrada transformou-se num verdadeiro Luna Parque

Em Sintra e em Rio de Mouro

SINTRA, 21. (Pelo telefone).—Devido ao grande temporal, abateu uma barreira sôbre a placa giratoria de maquinas da estação do caminho de ferro, arrastando uma pedra de grandes dimensões. Felizmente, não houve desastres pessoais.

A chuva provocou varias inundações na linha ferrea, que em Rio de Mouro ficou obstruida pelo entulho arrastado pelas aguas. Este facto originou atrazos consideraveis na marcha dos comboios.

Grandes estragos na agricultura

CUBA, 21. (Pelo telefone).—Tem chovido torrencialmente nesta região, estando, por este motivo desgostosos os lavradores, que vêem as suas sementeiras grandemente prejudicadas.

Há já importantissimos estragos na agricultura. E alguns trabalhos indispensaveis, como o da apanha da azeitona, têm sido atrazados devido ao mau tempo, o que aumenta a crise de trabalho já existente.

Oxalá o tempo melhore, pois a continuar assim teermos um mau ano agricola.

Duas aldeias bloqueadas

VILA REAL DE SANTO ANTONIO, 21. (Pelo telefone).—As aldeias do Azinhal e de Odeleite há dias que se encontram isoladas, em virtude das constantes chuvas que têm caido.

As ribeiras de Odeleite e de Beliche, que há dias não podem ser atravessadas, põem as populações daquelas freguesias numa situação angustiosa, visto que não podem vir abastecer-se ás sedes dos concelhos—Castro Marim e Vila Real de Santo Antonio—nem podem ter os socorros medicos de que carecem.

E' da maxima urgencia—em virtude da demora na construção das pontes que há a fazer para a ligação da estrada de Vila Real e Mertola—que se façam umas pontes provisorias em madeira que permitam a passagem de pessoas e de gado. Isto—que é bem pouco—já em parte satisfaria as necessidades destes povos que, assim, poderiam atravessar as ribeiras, procurar socorros ,abastecer-se e fazer as suas transacções.

O «Packard» dos ferroviarios não sofreu uma unica arranhadura!

Alguns amigos do Orfanato Ferroviario do Pessaol da C. P. chegaram a recear que se inutilizasse o esplendido automovel «Packard», que está exposto ao ar livre, na rua 1.º de Dezembro, ao lado da estação do Rossio e em frente do Café do Gelo. Pois nem a forte ventania nem as enormes trombas de agua que cairam sobre a cidade, inundando-a, assim como aos arredores e destruindo arvores, telhados, fios telegraficos e telefonicos, automoveis, etc., conseguiram beliscar sequer o celebre automovel que vai ser sorteado pela proxima lotaria do Natal.

Por este facto muitas foram hoje as pessoas que foram ver o famoso «Packard» e muitos tambem foram os que se habilitaram para o grande sorteio do Natal.

As cheias varreram a areia da praia de Caxias, em frente da estação do caminho de ferro, que ficou reduzida a um leito de pedregulhos

O Sporting seg

O Belene

A grande surpresa da 6.ª jornada, 1.ª da segunda volta, deu-a o encontro Benfica-União, no qual este, contra a corrente do jogo, chegou a estar vencedor por 4-0. Os encarnados, não precisando jogar mais do que já jogavam, «safaram-se» no meio do segundo tempo e fizeram 5-4, o que é proeza em qualquer «équipe».

O Sporting continua á cabeça, com mais 2 pontos do que o Benfica e 4 do que Belenenses.

Belenenses, 5 -- Carcavelinhos, 0

Jogo nas Salesias. Eis as linhas:

Belenenses: Dison, Simões e Gatinho; Amaro, Varela e R. Alves; Prefeito, Quaresma, Jesus, Bernardo e José Luiz.

Carcavelinhos: Madueño, Baeta e Vergilesio; Miranda, Esteves e Oliveira e Silva; Pratas, Lopes, Egidio, Farinha e Gomes.

Arbitro: Manuel dos Santos.

O Belenenses saiu, que não logrou passar dos medios. Cedo, porém, os azues marcam vantagem, e havia precisamente 2 minutos de jogo. Um livre, ocasionado por Esteves, em jogo perigoso, e marcado por Amaro, pôs a bola nos pés de Jesus, que rapido passou a Quaresma; este desmarcado apontou para o melhor sitio, a contar «goal».

Dois minutos depois o Belenenses colocou-se em 2-0: Quaresma em sequencia de uma avançada pela direita rematou, batendo a bola na trave, e na recarga José Luiz, em corrida e em remate rasteiro fez o 2.º «goal».

Até o quarto de hora, o Carcavelinhos a-pesar-da desvantagem, desconcertante para qualquer «équipe», não se inferiorizou e impôs até certo equilibrio territorial.

O Belenenses tem contudo, evidenciado maior «á vontade» e mais personalidade. Um «tiro» cruzado de José Luiz, justamente aos 15 minutos, saiu a razar a trave: era um «goal» certo a bater Madueño.

Madueño, chamado a intervir varias vezes, fez-se aplaudir com justiça, especialmente quando com valentia se lança aos pés de Bernardo, para emendar um erro de Baeta.

Na outra balisa Dison não tem sido inquietado; Simões e Gatinho chegam para as tentativas do trio avançado de Alcantara.

A melhor oportunidade perdeu-a Lopes, para o Carcavelinhos, por tentar colocar longe de Dison um remate que se resultasse seria vistoso; afastado o perigo o Belenenses com a linha da frente em tarde de inspiração, e em que tudo sai bem, voltou ao ataque.

Na meia hora, o Carcavelinhos dá a impressão de uma «équipe» desarticulada, e a jogar sem convicção, o que antes não sucedia. Este «estado» facilita o trabalho dos contrarios, senhores do terreno e do desafio.

Aos 40 minutos como reflexo do dominio exercido o Belenenses chegou aos 3-0: já dentro da grande area a bola transitou da direita para a esquerda do ataque azul; a um centro de José Luiz opôs-se Vergilesio, mas com um toque infeliz entregou o esferico a Quaresma, que de pronto atirou e bateu Madueño sem remissão.

O resultado do primeiro tempo está certo.

A segunda parte

O jogo recomeçou com a saida do Carcavelinhos e replica do Belenenses, que continua mais «team», havendo José Luiz mesmo perdido um «goal», que parecia facil.

O 4.º «goal» chegou aos 2 minutos, por Jesus, que mesmo com um adversario á ilharga rematou com exito um centro atrasado de José Luiz.

O Carcavelinhos dá ao jogo um as-

Aos 12 minutos o Belenenses fez o 5.º «goal» por intermedio de Quaresma, de cabeça, aproveitando uma boa bola de «corner» de José Luiz.

Com este resultado, 0-5, a «équipe» de Alcantara voltou a desunir-se, sem reacções visiveis: o Belenenses é senhor do campo e do desafio.

O CAMPEONATO DE FOOTBALL DE LISBOA

ue isolado à cabeça da classificação, seguido do Benfica

nses venceu o Carcavelinhos, por 5 a 0 — Casa Pia e União continuam na cauda

O ultimo quarto de hora dá-nos esta impressão: o Belenenses descansa sôbre um «score» tranquilizador, sem se empregar a fundo, e o Carcavelinhos, saindo da apatia intermitente, procurando o merecido ponto de honra que não chega.

O jogo termina 5-0 a favor do Belenenses, que mereceu o volumoso resultado, justificando-o pela superioridade de conjunto e boa exibição do quinteto ofensivo, aliás facilitada pela apagada acção dos medios alcantarenses.

Quaresma, José Luiz e Simões podem destacar-se nos vencedores. Do Carcavelinhos citamos Madueño, por vezes, e tambem Baeta e Lopes, mas sem brilhantismo.

Arbitragem boa e facil.

Benfica, 5 -- União, 4

Jogo nas Amoreiras. Eis as linhas:

União — Anibal; Morais e Humberto; Marques, Gregorio e M. Silva; Valentim, Armelim, Artur Silva, Casimiro e Salvaterra.

Benfica — Amaro; Gustavo e F. Costa; Baptista, Albino e Gaspar; Barbosa, Rogerio, Espirito Santo, Xavier e Valadas.

Arbitro: João Vaz.

O União saíu e perdeu a bola. O Benfica contra-ataca logo, e num lance rapido Espirito Santo, de cabeça, lançou Valadas, e este rematou; teve-se a sensação de «goal», mas Anibal, «keeper» do União, defendeu muito bem sobre a linha. Os encarnados continuam ao ataque, trabalhando bem pelo centro e asa esquerda da frente.

Aos 2 minutos e meio, inesperadamente, e contra o feitio do jogo feito, o União fez um «goal»; um livre marcado por Gregorio contra o Benfica levou a bola a Artur Silva, centro avançado. Este corre, juntam-se todos os avançados, e na confusão Salvaterra, segundo parece, de cabeça, fez o ponto.

O jogo prossegue com o mesmo dominio do Benfica, que realizam avançadas de certo mérito, notando-se boa combinação entre Espirito Santo e Valadas. Um remate de Espirito Santo e outro de Rogerio deram-se possibilidades de «goal».

No primeiro quarto de hora distingue-se a defesa baixa do União e o guarda-rêdes Anibal; os unionistas tiveram, aparte o lance do «goal», um unico remate ás redas, fraca.

Ao aproximar-se o meio tempo, o União reage, por momentos; o Benfica sofre um canto, do qual ia resultando «goal».

Mas o Benfica volta ao ataque, com ordem, e sem «chance». Valadas e Espirito Santo são os melhores em eficiencia.

E assim até á meia hora, com boas jogadas da frente dos encarnados, apoiada pela linha média, e com entendimento. Só Rogerio, no ataque, parecia apatico, lento, correndo mal ás bolas.

O União, contudo, não se coloca deliberadamente á defesa, reage por vezes, até onde lhe é consentido, e leva mesmo, num lance, a bola até ás mãos de Amaro, por Valentim.

Mas o Benfica, a perder, é o «team» em campo, superior sob todos os aspectos, não parecendo «tocado» pelo lance infeliz que o surpreendeu (infeliz para ele, entende-se).

O União, porém, aproveitando a infelicidade da linha avançada benfiquense, que aliás tem cumprido por todos os aspectos, reage de vez em quando. Uma boa jogada pessoal de Espirito Santo deu outro grande momento ao Benfica: Anibal defende a sôco in-extremis.

Inesperadamente aos 37 minutos, numa avançada de surpresa, Valentim, extremo direito do União, atirou á rêde; Amaro saíu antes do tempo á bola facil, a direcção iludiu-o pelo avanço que o «keeper» tomara, e ainda que tocando-lhe com os dedos — a bola passou e aninchou-se: 2-0 a favor do União.

E o Benfica... volta ao ataque. E assim até quasi ao fim.

Mas no ultimo minuto é ainda o União que marca o terceiro «goal», de culpa de Amaro. Houve um pontapé ás rêdes de Salvaterra; o «keeper» apanhou a bola e deixou-a caír. O interior esquerdo do União, Casimiro, acorreu e não teve dificuldade de fazer o «goal».

O primeiro tempo acaba por 3-0, resultado que, como se leu, não corresponde ao jogo das «équipes», pois o Benfica jogou bem quasi sempre e ordenadamente.

O União defendeu-se com inteligencia, e aproveitou todos os lances que se lhe depararam.

A segunda parte

A segunda parte recomeça com o Benfica todo ao ataque. Logo na primeira jogada Espirito Santo perde um «goal», que parecia certo, atirando de cabeça. A energia benfiquense é enorme; Rogerio perde um novo «goal». Mas o União volta-se ao ataque, que é ainda uma grande defesa, e assim, aos 6 minutos faz o 4.º «goal», numa avançada pela esquerda de Salvaterra. Amaro saíu ao caminho, mal, e Salvaterra apontou: Amaro, nervoso e infeliz, ainda que custe dizê-lo, é hoje o «coveiro» do Benfica.

Só aos 8 minutos consegue o «goal», após uma combinação Espirito Santo-Rogerio, que terminou com um remate certo deste, a contar.

Após este «goal», os vermelhos continuam ao ataque. Aos 22 minutos o Benfica fez o 2.º «goal», após uma passagem de Gaspar a Rogerio, que este liquidou, a contar. Isto é, 4-2.

As 24 minutos, ainda a premiar o seu esforço perdido e a cortar o «azar», o Benfica marcou o 3.º «goal», outra vez por Rogerio, a concluir uma série de passes dos seus companheiros.

O Benfica procura o empate, mas agora o União defende-se encarniçadamente. Na meia hora entrou a quarta bola do Benfica, que justamente não foi validada, pois foi precedida de carga á margem das leis.

E o Benfica continua desesperado a atacar e o União desesperado a defender-se...

Uma descida pela esquerda, de Valadas, concluiu com um grande «shoot» enviozado, á rêde: a bola ia a entrar, bateu na cabeça de Gregorio, e saltou para dentro, conferindo o «goal» de Valadas, o «goal» do empate.

O Benfica continua agora a procurar a vitoria: o seu nervosismo é dominado pela confiança, pela necessidade de ganhar. Assim, aos 44 minutos, Barbosa avançou e lançou á esquerda; Xavier correu e despediu um formidavel «shoot», entrando a bola a contar por um canto: 5-4 a favor dos vermelhos.

E o jogo termina, e a assistencia respira!

O «récord» vermelho nesta tarde, estando a perder por 4-0 e recompondo-se em 4-5 é notavel. E a verdade é que o Benfica jogou sempre em vencedor, em dominador do principio ao fim.

No Benfica, Amaro teve uma tarde desgraçada, destas que passam aos melhores. A linha média muito bem, e os avançados, áparte a infelicidade, bem entendidos e calmos. Valadas, pode talvez citar-se, com Espirito Santo, mas os cinco cumpriram.

No União, a defesa e o «keeper», admiraveis, assim como Gregorio, e por vezes Salvaterra e Casimiro.

Arbitragem, certa.

Sporting, 10 -- Casa Pia, 0

Jogo no Estadio. Eis as linhas:

Sporting—Azevedo: Jurado e Galvão; Rui, Paciencia e Marques; João da Cruz, Joel, Peyroteo, Duarte Silva e Lopes.

Casa Pia—Gonçalves; Pité e Frazão; Zeferino, Duartino e Costa Santos; L. Fernandes, Correia, Marques, Ramos Dias e Sergio.

Arbitro—Duarte Faria.

O jogo iniciou-se com grande entusiasmo e os «leões» fizeram o primeiro ataque, que se perdeu pela linha da cabeceira. Os casapianos mostraram-se activos e, organizaram uma descida pela direita que terminou com um forte remate de Marques, obrigando Azevedo a defender magistralmente.

Passada esta jogada, em que os rapazes do Restelo podiam ter aberto o activo, o Sporting começou a impôr o seu jogo. Gonçalves, guarda-redes do Casa Pia teve uma intervenção dificil e aos seis minutos depois duma jogada bem delineada pelo trio central do Sporting, Duarte Silva fez o primeiro «goal» com um remate enviuzado que entrou junto ao poste.

Até ao quarto de hora os «leões» tiveram vantagem. Depois dum livre bem marcado por Manuel Marques, Peyroteo, que recebeu a bola, endossou-a a Joel, permitindo que este jogador não tivesse grande dificuldade em fazer novo «goal», devendo até, salientar-se a maneira rapida como «shootou».

Aos dezoito minutos, depois duma atitude incorrecta de Correia para Galvão, o arbitro expulsou o primeiro destes jogadores.

Galvão e Jurado brilharam em algumas intervenções, pois os atacantes do Casa Pia nunca perderam a toada ofensiva, com bom sentido de visar a baliza, pormenor em que se salientaram Ramos Dias e Marques.

Mas, o Sporting foi mais «team»; jogou com mais convicção pois a linha media serviu os dianteiros em excelentes condições. Paciencia conseguiu mesmo distinguir-se neste jogo, além de ter já uma recarga de grande merecimento.

O Casa Pia, não conseguiu libertar-se do dominio imposto pelo adversario e o intervalo chegou com o resultado de 2-0 a favor do Sporting.

A segunda parte

O Sporting voltou a imprimir ao jogo a toada da metade anterior, obrigando Gonçalves a defesas consecutivas. Aos cinco minutos, em seguimento duma descida dos «leões», a bola fica entalada entre os dois defesas visitantes que se encontravam na grande area. O arbitro ordena «penalty», o que nos parece um pouco forçado pois não houve falta.

João da Cruz transformou a grande penalidade no terceiro «goal» dos «leões». O «team» do Campo Grande continua a organizar alguns ataques, um pouco melhor urdidos do que no primeiro tempo. Aos 10 minutos depois duma combinação entre Peyroteo e Joel, este ultimo obteve o quarto «goal».

O Casa Pia não dá ainda a impressão de desanimo e Duartino aproveita todas as oportunidades para servir os homens da frente. Isso não impede, que o Sporting mantenha a toada ofensiva. Depois de Rui ter servido Joel, este não conseguiu captar o esferico e Pité cortou a jogada com a mão. Novo «penalty» contra os casapianos—este justo—e novo «goal» do Sporting, tambem transformado por Cruz. Iam decorridos 14 minutos.

Dois minutos volvidos, os donos da casa alcançaram o sexto «goal», muito bem marcado por Peyroteo. O Sporting domina abertamente, tanto mais que o Casa Pia está reduzida a dez unidades.

Aos vinte e dois minutos depois duma jogada pessoal de João da Cruz, que hoje está em tarde feliz, este jogador conseguiu com um potente «shoot» anichar a bola nas redes confiadas a Gonçalves, pois o guarda-redes casapiano, a-pesar-de tocar na bola não conseguiu segurá-la.

Aos 39 minutos, Peyroteo rematou um passe de Joel fazendo o oitavo «goal». Um minuto depois, Peyroteo, com a baliza desguarnecida, fez 9-0.

Aos 42 minutos, Duarte Silva, recebendo a bola de Lopes, antecipou-se á saida de Gonçalves que assim é batido pela decima vez.

O resultado está de harmonia com a maneira como o jogo decorreu. Os avançados leoninos tiveram uma segunda parte feliz. O Casa Pia, inferiorizado numericamente limitou a sua acção á defesa.

Arbitragem aceitavel, reprimindo com firmeza o jogo duro que por vezes se desenrolou.

CLASSIFICAÇÃO GERAL

da Categoria de Honra

	Jogos	Pontos	Goals
Sporting	6	18	29 — 3
Benfica	6	16	22 — 9
Belenenses	6	14	24 — 10
Carcavelinhos	6	10	10 — 16
União	6	8	10 — 29
Casa Pia	6	6	8 — 36

CATEGORIAS INFERIORES

Reservas

Benfica, 13 — União, 0.
Sporting, 2 — Casa Pia, 0.
Belenenses, 5 — Carcavelinhos, 1.

O Sporting e o Belenenses continuam á frente, respectivamente com 17 e 16 pontos. Benfica é 3.º com 14.

Segunda categoria

Benfica, 7.—União, 0.
Sporting, 6 — Casa Pia, 2.
Belenenses, 1 — Carcavelinhos, 0.

O Benfica continua á frente com 17 pontos, seguido do Belenenses com 13 e Carcavelinhos com 12.

OS JOGOS DA "I DIVISÃO"

Começou hoje a segunda volta do campeonato da I Divisão. Nos encontros desta tarde verificaram-se os seguintes resultados:

Operario, 6—Sacavenense, 3

Jogo em S. Vicente. O grupo vencedor, que conseguiu vantagem durante todo o encontro, atingiu o intervalo com 4-0, sendo os «goals» feitos por Amorim (2), Martins e Ramilde.

Na segunda parte José da Costa e Amorim fizeram novos «goals». Pelo Sacavenense, marcaram Bernardo (2) e Jorge Antonio.

Arbitragem apenas aceitavel.

Em reservas o Operario venceu por 4-3.

Cuf, 2—Marvilense, 1

Jogo em Marvila-A. Ao intervalo 1-0 a favor da Cuf, com «goal» feito por João Pedro. Depois do descanso o Marvilense empatou com um «penalty» transformado por Hamilho. A indecisão pelo resultado manteve-se até perto do final em que Calabote fez o «goal» da vitoria da Cuf.

Em reservas: Marvilense, 2—Cuf, 1; em 2.as categorias: Cuf, 4—Marvilense, 1.

Chelas, 4—Avenidas, 4

Jogo nas Fonsecas. O encontro com equilibrio que o resultado traduz bem. Ao intervalo 2-0 a favor do Avenidas. Marcaram pelo Avenidas, Pimenta (2), Carrelo e Quintas. Pelo Chelas, Tavares (2), Dias e Figueiredo.

Em reservas verificou-se um empate 2-2.

No Porto

PORTO, 21. — *(Pelo telefone)).* — Para o campeonato regional o Porto e o Academico lutaram hoje pelo primeiro lugar. O Porto venceu por 6-0 com «goals» feitos por Reboredo (4) e Lopes Carneiro (2).

No encontro Leixões-Salgueiros, a poucos minutos do fim, ganhava o primeiro por 2-1.

Em Coimbra

COIMBRA, 21.—(Pelo telefone).—Realizaram-se hoje os jogos da ultima jornada da primeira volta do campeonato distrital.

Verificaram-se os seguintes resultados: A. Academica, 13—Atletico, 0; A. Naval (da Figueira), 3—Satnta Clara, 1.

A' hora a que telefonamos está a realizar-se no campo da Arregaça o encontro entre o União e o Sport.

HAND-BALL

A «Taça Preparação»

Disputaram-se hoje os encontros da 2.a jornada deste torneio, organizado pela A. H. L. para inauguração da novo epoca.

No Campo Grande, o Sporting venceu «Os Treze», por 2 a 1.

Nas Salesias, o Belenenses venceu o Benfica por 4 a 2.

Os grupos vencedores seguem á frente, empatados.

RUGBY

Torneio do Benfica

O Sport Lisboa e Benfica, que á causa do «rugby» tem dispensado a melhor da sua atenção, prepara a abertura da epoca, com um torneio em que serão disputadas as taças «Os Sports» e «Pedro Gomes», destinadas a atribuir respectivamente, ao 1.º e 2.º classificados. O inicio deste torneio, que chegou a estar marcado para hoje, não pôde realizar-se por dificuldades surgidas á ultima hora, ficando adiado para o proximo domingo. A prova, com um regulamento inédito em Portugal, é disputada em 4 categorias e por sistema de «handicap» com o fim de estabelecer equilibrio de forças, que permita a incerteza do resultado final.

O choque de comboios

entre Santos e Alcantara

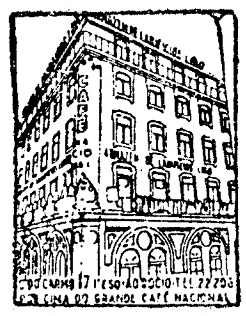
Os engenheiros directores da Sociedade Estoril estão procedendo a um inquerito, para apurarem a quem cabe a responsabilidade do choque de dois comboios, registado esta madrugada entre Santos e Alcantara. Em virtude deste choque, ficaram feridas dezanove pessoas.

Hoje apareceu tambem no hospital de S. José, a receber tratamento, João Ribeiro Leal, de 38 anos, residente no Dafundo o qual, depois de pensado, recolheu a casa.

O telegrafista causador do desastre, que estava na estação da S. E. em Alcantara, foi já suspenso do serviço. Os prejuizos por danificação das carruagens elevam-se a algumas dezenas de contos.

O pessoal da Sociedade Estoril fez todos os esforços possiveis para evitar que o desastre tivesse maiores consequencias.

Sensacional — Dois unicos concertos do cantor alemão PETER ENGELHARD — Lieder e trechos de Opera — Acompanhado ao piano pelo professor JAYME SILVA — Teatro Nacional



Atenção

tudo em medidas para homem

de 140$00

a 550$00

Gabardinas em lã

GARANTIA LINO

45$00

Capas de borracha que valem bem o dôbro

30$00

Blusas em camurcina

200$00

Casacos e capas de cabedal, que valem o dôbro

160$00

Gabardines em azul, a grande moda

NOTA IMPORTANTE

Estes preços só se mantêm **impreterivelmente durante esta sesemana.**

ATENÇÃO — Com esta baixa de preços temos uma **perca consideravel,** mas tambem aumenta **consideravelmente a nossa clientela.**

REVENDEDORES: Aproveitai esta oportunidade, pois raras vezes a tereis.

CORTES DE FATO ASSOMBRO que vendemos a **60$00** e valem muito mais do dôbro.

ARMAZEM DE LANIFICIOS LINO

Sede: Calçada do Carmo, 17, 1.º, Esq.

Por cima do Grande Café Nacional (ao Rossio)

Telef. 22206

SUCURSAL:

Rua Eugénio dos Santos, 9, 2.º, D.

Ao Rossio *Telef. 22206*

AVISO

ALFAIATARIA AGUIA acaba de admitir um 2.º artista com perfeito conhecimento de corte moderno. Apto a satisfazer os clientes mais exigentes. Mais barato casa nenhuma pode vender. R. da Madalena, 202, 1.º. Telefone 2 0581.

Grande Academia Brasil

A casa mais antiga de Lisboa

CORTE
COSTURA
CHAPEUS

P. do Brasil, 48, 3.º

Telef. 4 7340

No MONTE ESTORIL
SOCIEDADE ESCOLAR

Av. da Castelhana

MAPLES

ULTIMOS MODELOS, A 125$00

Marceneiro & Decorador

Só na ANTIGA CASA SOARES & COELHO

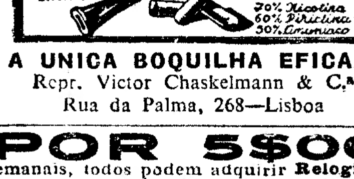
R. Academica das Ciencias, 21 (ao Seculo) T. 26550

Chales

E mantas de viagem

Armazem, R. Douradores, 150, 2.º

NÃO CONFUNDIR



A UNICA BOQUILHA EFICAZ!

Repr. Victor Chaskelmann & C.ª

Rua da Palma, 268—Lisboa

POR 5$00

Semanais, todos podem adquirir **Relogios de todas as marcas,** joias e objectos de ouro e pratas, inscrevendo-se já, no sistema de Vendas a Prestações, **com Bonus em todas as lotarias, prazo de pagamento 30 semanas,** podendo o objecto ser adquirido a primeira prestação **somente por 5$00. F. de Sousa Torroais,** Rua de S. Paulo, 106, Telef. 2650

O «Diario de Lisboa» vende-se no Estoril—Caminho de ferro.

MILORD

Rua Nova do Almada, 59, 1.º

Apresenta

O maior sortido em gabardines

O mais requintado gosto na confecção de fatos, fardamentos, casacas, smokings, etc.

Camisas de seda e popelines finas. VENDAS a Pronto, Prestações e com bonus! Agentes em todo o País!

CHARGEURS RÉUNIS E SUD-ATLANTIQUE

Linha da America do Sul

Para

Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos Aires

O paquete de luxo extra-rapido

"Massilia," em 22 de Novembro

"Aurigny," em 28 de Novembro

"Formose," em 7 de Dezembro

com escala por **Casablanca**

Para

BORDEUS

E

HAVRE

O paquete **"Kerguelen,"** em **4** de Dezembro.

Linha da Costa Ocidental de Africa

Para

Dakar, Tabou, Pointe-Noire, Mayumba, Port-Gentil, Librevile **"Fort de Troyon,"** em **11** de Dezembro.

Para

Dakar, Bathurst, Conakry, Tabou, Port-Bouet, Grand-Bassam, Accra, Lomé, Cotonou, Douala **"Bougainville,"** em **23** de Dezembro.

Recebem-se passageiros em classes de grande luxo, luxo, 1.ª, 2.ª, 3.ª preferencia, 3.ª camarote e 3.ª simples.

AÉROMARITIME

Serviço semanal aéreo da C.ª Chargeurs Réunis

LINHA DAKAR — POINTE NOIRE **Passageiros — Correio — Encomendas**

LISBOA

Cais do Sodré, 32 a 38

Telef. 2 7345 e 2 7346

AGENTES GERAIS EM PORTUGAL

Comptoir Maritime Franco-Portugais, Lt.ª

Sucessor de Diogo Joaquim de Matos

PORTO

R. da Nova Alfandega, 7

Telef. 2926

Mala Real Inglesa

(Royal Mail Lines, Limited)

Para RIO DE JANEIRO, SANTOS, MONTEVIDEU e BUENOS AIRES

ARLANZA (*) .... 30 de Novembro

ALMANZORA (*) .... 14 de Dezembro

(*) Tocam na Madeira, S. Vicente, Pernambuco e Bahia.

HIGHLAND CHIEFTAIN .... 23 de Novembro

HIGHLAND PRINCESS .... 7 de Dezembro

Tocam em Las Palmas e Pernambuco.

Para o NORTE

Para Cherbourg e Southampton

ALMANZORA .... 27 de Novembro

AGENTES PARA PASSAGENS E CARGA

James Rawes & C.º

Rua Bernardino Costa, 47, 1.º

Telefones: 2 3232—2 3233—2 3234

Para Boulogne e Londres

HIGHLAND BRIGADE .... 28 de Novembro

AGENTES PARA PASSAGENS E CARGA

E. Pinto Basto & C.ª, L.da

Avenida 24 de Julho, 1, 1.º

Telefones: 2 6001 (4 linhas)

NOTICIAS DO BRASIL

A transformação politica da nação

RIO DE JANEIRO, 21.—A vida brasileira entrou em perfeita normalidade, tomando o aspecto puramente administrativo as transformações que se dão em varios organismos nacionais, para se adaptarem á nova Constituição.

O ministro da Guerra, general Gaspar Dutra, publicou a seguinte nota. «Os acontecimentos politicos ocorridos no Brasil processaram-se normalmente sem imposições das forças armadas. Estas nada mais fizeram do que assegurar a ordem e impedir que elementos exploradores aproveitassem a oportunidade para subvertê-la ao Exercito, particularmente, pela acção ampla em todo o territorio nacional, coube preservar de qualquer atentado os orgãos vitais da nação. Graças a estes propositos, realizados com firmeza e decisão, a transformação politica almejada pela nação inteira foi recebida com a mais absoluta tranquilidade e sem o menor abalo em qualquer ponto do territorio nacional».

O novo ministro da Agricultura, dr. Fernando Costa, que exercia as funções de presidente do Departamento Nacional do Café, elaborou um vasto plano de estimulo á lavoura nacional. Aquele membro do governo federal, quando secretario da Agricultura de S. Paulo, no governo de Julio Prestes, realizou uma obra que teve a mais profunda influencia na economia daquele Estado. A ele se deve o plano da policultura, quando S. Paulo só cuidava do café, dando sobretudo desenvolvimento á cultura do algodão e da laranja, hoje prodigiosas fontes de riqueza.

A Associação de Defesa Social Brasileira, fundada por iniciativa do ex-ministro da Justiça, dr. J. C. Macedo Soares, tem tido um exito extraordinario. Já se contam cêrca de três milhões de adesões entre elas as das mais altas personalidades do país. De todos os pontos do Brasil chegam pedidos de inscrição.—(Americana).

Aniversario da bandeira nacional

RIO DE JANEIRO, 21.—Foi comemorado com imponencia em todo o pais o aniversario da adopção da bandeira nacional. No Rio, o mau tempo impediu que as solenidades publicas tivessem brilhantismo. O desfile dos alunos das escolas oficiais teve de ser transferido.

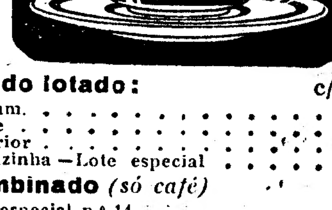
Foi inaugurado o novo edificio do ministerio da Viação e Obras Publicas. —(Americana).

Nevoeiro em Londres

LONDRES, 21. — Nesta cidade e nos arredores têm feito nevoeiros e um tempo glacial. Em certos bairros excentricos, a visibilidade é quasi nula e as estradas estão cobertas de graniso. Nos arredores do sul os automobilistas não podem distinguir os sinais e avançam á velocidade dum pião. No entanto, a 20 quilometros de Londres, principalmente em Surrey, o tempo está claro e cheio de sol. — (Havas).

A doença da rainha Maria da Romenia

BUCARESTE, 21. — Agravou-se o estado da rainha Maria, que tem tido abundantes hemorragias. — (Americana).



Moido lotado:	c/ quilo
Comum	5$60
Suave	7$60
Superior	10$00
Mariazinha — Lote especial	12$00
Combinado *(só café)*	
Lote especial n.º 14	14$00
» » » 15	15$00
» » » 16	16$00
» » » 18 Maria	18$00
Torrado simples:	
Angola extra	8$80
Cabo Verde	20$00
Moca	16$00
Novo Redondo	10$00
Rio, especial	14$00
Santos	14$00
S. Paulo	14$00
S. Tomé	20$00

A Mariazinha

Rua Barros Queiroz, n.os 26 e 28
(á Igreja de S. Domingos)

PORTUGAL-ESPANHA

Comboio especial Lisboa-Vigo e volta organizado pela acreditada «EUROPEIA», Agencia Turistica

Partida em 27 e regresso em 29 de Novembro

1.ª classe: 350$00 — 2.ª classe, 290$00

TUDO COMPREENDIDO — LUGARES NA TRIBUNA CENTRAL (Que são os melhores do campo) e Hoteis de 1.ª ordem

ITINERARIO:—Sabado, 27—Lisboa-Rossio—Partida ás 22 horas em comboio especial **«EUROPEIA»**, composto de carruagens internacionais de 1.ª e 2.ª classes, com lugares marcados.

Domingo, 28—**VIGO**—Chegada ás 7 horas—Pequeno almoço e almoço no hotel—Transporte ao Campo—Entrada—Bilhetes de **TRIBUNA CENTRAL**. Depois do encontro, transporte ao Hotel, jantar.

VIGO—Partida ás 21 e 30—Segunda-feira, 29—Lisboa-Rossio: Chegada ás 7 horas.

CONDIÇÕES:—Os preços compreendem o percurso de caminho de ferro de Lisboa a Vigo, e regresso, as refeições (copiosamente servidas) nos três principais hoteis de Vigo: **HOTEL MODERNE, HOTEL CONTINENTAL** e **HOTEL UNIVERSAL**; taxas e gorgetas compreendidas; o transporte do Hotel ao Estadio **«BALAIDOS»** e regresso, o bilhete de entrada para assistir ao encontro, lugares numerados na **TRIBUNA CENTRAL** (Que são os melhores); o passaporte colectivo. A viagem será acompanhada pelo Director da **«EUROPEIA»** e pelos delegados.

Inscrições e informações: «EUROPEIA» Agencia Turistica—Praça dos Restauradores, 13—Lisboa—Telefone 2 3188—Inscrições até 25 do corrente ás 15 horas, mediante o pagamento de 100$00 e a entrega de três fotografias (pequeno formato) e a indicação do numero do bilhete de identidade. 48 horas antes da partida, cada participante receberá os bilhetes de caminho de ferro, numero de carruagem, compartimento e lugar bilhete do Estadio **«TRIBUNA CENTRAL»**, o programa bem detalhado e todas as mais minuciosas informações.

A «Europeia» efectua sempre as suas excursões com uma impecavel organização, os melhores hoteis, os melhores lugares e as mais vantajosas condições.

A partir de Segunda-feira, a agencia conserva-se aberta desde as 10 horas da manhã até ás 20 horas.

Redução de 50$00 ás pessoas que não desejem assistir ao encontro de «Foot-ball, em Vigo.

A agencia tem já os bilhetes para a entrada no Estadio.

CONCURSO

Na secção de beneficencia do Govêrno Civil de Lisboa recebem-se até o dia 26 propostas com preços e amostras para o fornecimento de enxêrgas para indigentes, camisolas e calçado para adultos e brinquedos e calçado para crianças.

Recorte este Anuncio e Apresente na

Fotografia AMERICA

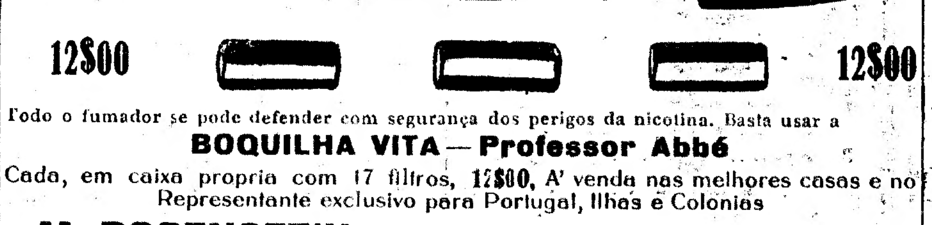
RUA DO REGISTO CIVIL, N.º 6 e 6-A—Telef. 5 0065
Juntamente com 5 Escudos receberá uma boa fotografia 18×24 ou 1 postal por 2$50

Exposição de T. S. F.

Os maravilhosos modelos PHILIPS da nova época estão expostos na Sala de Exposição da PHILIPS PORTUGUESA Avenida da Liberdade n.º 3, que está patente ao publico só hoje e amanhã das 21 ás 24 horas

Oportunidade para escolherem agora o seu receptor

BOQUILHAS para defender a sua saude
Só uma
VITA do Professor Abbé



Todo o fumador se pode defender com segurança dos perigos da nicotina. Basta usar a
BOQUILHA VITA — Professor Abbé
Cada, em caixa propria com 17 filtros, 12$00, A' venda nas melhores casas e no Representante exclusivo para Portugal, Ilhas e Colonias

M. ROSENSTEIN 126, Rua da Palma — Lisboa

Envia-se á cobrança-Descontos para revenda Isqueiros-Pedras-Canetas-MIL ARTIGOS

A politica italiana

As razões que levaram o Duce a assumir a pasta das Colonias

ROMA, 21.—A politica agricola e militar é a que o Duce quere desenvolver na Africa Oriental e para isso tomou conta da pasta das Colonias—diz Virginio Gayda no seu jornal. «O imperio do povo constituir-se-á—escreve—com as massas italianas transferidas da Europa para Africa. A colonização não será unicamente a das empresas privadas, mas a das vastas colectividades. A colonização agricola e industrial aumentará a produção em quantidades e variedades. E' uma étapa decisiva na formação da economia antartica italiana. As massas italianas nos territorios de além-mar apressarão, enfim, o enquadramento militar e a organização defensiva desde o Mediterraneo ao Mar Vermelho, ao Oceano Indico e ao centro do continente negro, assim como se restabelecerá igualmente fora da Europa o equilibrio das forças entre a nova potencia imperial italiana e as outras velhas potencias imperiais, das quais no estado actual de coisas é ainda licito desconfiar».—(Havas).

O marechal Grazziani vai ser duque?

ROMA, 21.—Consta que o rei vai conceder o titulo de duque ao marechal Grazziani.—(Americana).

A situação na Irlanda

LONDRES, 21. — A situação dificil em que se encontra o governo da Irlanda poderá levar De Valera a aproximar-se de Cosgrave e, eventualmente, a aliar-se com ele no parlamento. Como se sabe, o partido de De Valera deve apoiar-se nos trabalhistas irlandeses e, segundo o «Sunday Times» de Dubin, as condições que eles impõem são cada vez mais pesadas. «Já se tem varias vezes pensado na aproximação do «Fianna Fail» de De Valera e do «Fine Gael» de Cosgrave. Pensa-se que tal colaboração—acrescenta aquele jornal — facilitaria a solução das questões pendentes entre a Irlanda e a Grã-Bretanha e eventualmente a conclusão dum tratado de comercio». — (Havas).

Novos submarinos italianos

TRIESTE, 21. — Na presença do Duce, efectuou-se ontem o lançamento ao mar de três submarinos nos estaleiros de Monfalcone. São o «Marcello», o «Dandolo» e o «Mocenigo», num total de 1.026 toneladas. Têm a velocidade de 17 nós á superficie e 8 debaixo de agua. O lançamento efectuou-se em 9 e 20 segundos, o que constitui um «récord». — (Havas).

A navegação inglesa do Mediterraneo

GIBRALTAR, 21. — O vapor inglês «Euphorbia» chegou procedente de Leste esta manhã, escoltado pelo contra-torpedeiro britanico «Hasty». — (Havas).

V. Ex.a NAO SABE? **DÓMÚZ** É O REI DO ANIZ

Carros de boas marcas

FUNCIONANDO BEM
Ao alcance de todas as bolsas

Marca	Ano	Numero	Tipo	Preço
De Soto	1930	N-99-66	Fechado 5 lug.	8 000$00
Studebaker	1922	AA-55-50	Aberto 7 lug.	2.000$00
Citroën	1930	AC-27-84	Fechado 5 lug.	5.500$00
Ford	1929	A B-8-193	Fourgonete	9.000$00

C. SANTOS L.da
Rua do Crucifixo, 57
LISBOA

MAURICIO

MOBILIARIO E DECORAÇÕES
Distinção e gôsto
Rua Augusta, 240, 1.º
Tel. 2 8229

O MOMENTO INTERNACIONAL

Chegaram hoje a Berlim em viagem oficial

o chefe do govêrno hungaro e o ministro dos Estrangeiros

BERLIM, 21.—Darany e Kanya chegaram esta manhã a Berlim com os funcionarios hungaros. Eram acompanhados por Bulow, chefe do protocolo, e o ministro da Hungria em Berlim, que foram ao seu encontro na fronteira austriaca. No «hall» da estação, guarnecido com bandeiras hungaras e alemãs, Von Neurath apresentou-lhes cumprimentos de boas vindas em nome do governo do Reich. Darany e Kanya passaram seguidamente revista a uma companhia de honra da Reichswehr. - (Havas).

VIENA, 21.—A proposito da viagem de Darany e Kanya a Berlim, o «Reichpost» frisa a circunspecção dos meios hungaros em materia de relações germano-hungaras. Os objectivos pan-germanistas do Reich—diz—inquietam todas as classes da população. Os catolicos e protestantes hungaros, cuja influencia se faz sentir em todos os partidos, repudiam unanimemente a ideologia hitleriana, repudio que pesa manifestamente na politica externa germanofila do governo hungaro. Por diversas vezes, altas personalidades hungaras aconselharam os dirigentes do Reich a fazer um gesto para inutilizar a acção dos adversarios da politica germanofila da Hungria. O conselho, porém, não foi atendido, de maneira que os circulos cristãos da Hungria, que sempre foram os pilares da amizade germano-hungara, não são favoraveis á politica externa oficial da Hungria. O artigo conclui esperando que a viagem contribua para estreitar os fundamentos da colaboração cultural germano-hungara, isto é—o respeito pela cristandade como factor da politica social.—(Havas).

Não se devem esperar declarações sensacionais sobre a viagem de Halifax

BERLIM, 21.—«E' preciso não esperar um comunicado sensacional sobre a visita de lord Halifax»—declara o «National Zeitung», de Essen, cujas ligações com os elementos que cercam Goering são bem conhecidos. Frisa que as conversações se realizaram sob o signo da tensão internacional causada pelas guerras de Espanha e do Extremo Oriente. Crê poder dizer que «o primeiro contacto depois da visita de Eden, que não correspondeu a todas as esperanças, revelou-se util para favorecer a reciproca compreensão. Tambem as conversações informativas, em que se falou de todas as questões importantes para os governos e opinião publica europeia, podem servir de base para outras conversações a-fim-de se encontrarem os meios para suprimir com acções em comum as dificuldades internacionais». O mesmo jornal diz que o caminho fica aberto nesse sentido. Sob este ponto de vista, a visita de Halifax constituirá um exito se se considerar que «podia não levar a resultados positivos».—(Havas).

Comentarios franceses

PARIS, 21.—Os jornais comentam o artigo da «Tribuna» e o seu repudio, assim como a viagem de lord Halifax a Berlim.

O «Matin» escreve: «Tal repudio dum artigo que constitui uma base solida para o inicio da aproximação franco-italiana poderia inspirar pesares se não desse lugar a reflectir que a confiscação dum jornal da tarde, ordenada 24 horas depois do seu aparecimento é um acto ineficaz. Sem pôr nisso maquiavelismo, chega-se á conclusão de que o artigo da «Tribuna» era bem o que dele pensam todos os seus leitores: «os leitores italianos que exprimem uma nitida satisfação perante a nova tendencia oficiosa e os leitores estrangeiros que comentam aquela publicação como um acto diplomatico digno de atenção. O repudio demonstra unicamente que aos olhos da opinião governamental romana a aproximação franco-italiana deve necessariamente negociar-se em função do eixo Roma-Berlim».

O «Journal, em correspondencia de Roma, diz: «E' preciso não ver na medida de ontem á noite um acto hostil a uma aproximação italo-francesa. O governo italiano não quere deixar a impressão de dar o primeiro passo».

O «Excelsior» escreve: «A linguagem da «Tribuna», de que infelizmente se deshabituaram em França e em Italia formula verdades tão evidentes que causa espanto que tenham podido parecer subversivas—ou simplesmente prematuras—ás autoridades italianas. Teriam perdido em Roma as ilusões fundadas no regresso ao pacto dos 4 e começado a compreender as vantagens da segurança colectiva baseada numa melhor S. D. N.»?

A proposito das conversações de lord Halifax, o «Petit Parisien» em correspondencia escreve: «A Alemanha, prosseguindo na politica conduzida desde a denuncia de Locarno e da reocupação da Renania, quere antes de mais nada garantir a sua fronteira de Oeste com um novo Locarno. Neste novo pacto de Oeste figuraria a garantia solene da neutralidade sob condição de as outras potencias tomarem os mesmos compromissos. Não se obtem, porém, nenhuma indicação sobre a atitude da Alemanha, com respeito aos seus vizinhos de Sudeste».

Madame Tabouis, na «Oeuvre», diz: «Hitler teria dado a entender a lord Halifax que não havia razões para que a Alemanha se encontrasse perante a Inglaterra nos problemas da Europa Central, Oriental e Balcanica. Teria declarado, sobretudo—com certa rudeza—que um «modus vivendi» visando a autonomia dos sudetas na Checo-Eslovaquia estava nos seus propositos, mas sob condição de que se instituisse um apaziguamento definitivo entre a Imprensa checo-eslovaca e a Imprensa alemã. No que respeita á Austria, o Fuehrer teria sido menos preciso. Teria simplesmente dado a entender que «tinha chegado a ocasião de se pensar no plebiscito».

Enfim, lord Halifax teria podido deduzir que a Alemanha não se mostrava oposta a negociações para um pac-ocidental, compreendendo um pacto aereo».—(Havas).

A opinião traduzida pela Imprensa germanica

BERLIM, 21.—Os jornais alemães consagram longos comentarios ao eco que encontrou no estrangeiro a visita á Alemanha de Lord Halifax. A atenção particular concentra-se naturalmente sôbre a entrevista que o visitante britanico teve em Obersalzberg com Hitler. Esta entrevista é objecto duma série de informações, nem sempre exactas, da parte da Imprensa francesa, ás quais se opõe o «Voelkischer Beobachter», verificando especialmente que o Reich depois das conversações que Lord Halifax teve com as personalidades dirigentes não se deixa levar por novas ilusões, como certos jornais parisienses querem fazer crêr. A Alemanha não está desiludida com os resultados obtidos, muito embora se não entregue a esperanças injustificadas. E isto porque esta visita, de iniciativa britanica, não pode naturalmente dar lugar a qualquer programa politico. O que se encontra na Imprensa londrina sôbre uma visita eventual do barão von Neurath a Londres continua inteiramente no quadro de puras suposições. Não existe neste momento nenhuma necessidade urgente para semelhante viagem e deve crer-se que não é ainda a altura de pensar nela.

O «Berliner Lokal Anzeiger» ocupa-se especialmente do comentario do «Daily Telegraph», segundo o qual a entrevista entre Lord Halifax e Hitler prepararia outras conversações germano-britanicas. O jornal alemão diz que ainda não é o momento de fazer profecias sôbre o caminho em que é necessario entrar. Presentemente não se trata senão de saber como poderá ser estabelecida a base para futuras conversações.

O «Berliner Boersen Zeitung» exprime analogas opiniões, frisando que é ainda prematuro exprimir-se sôbre as futuras possibilidades que se podem apresentar quando chegar o momento.

O «Essener National Zeitung» põe tambem em destaque a utilidade desta visita de Lord Halifax, que terá certamente intensificado as boas relações entre os dois paises e que poderá abrir o caminho a futuras trocas de impressões para afastar certas dificuldades internacionais por acções comuns de todos os Estados interessados. Este reconhecimento já é por si proprio um exito. A politica externa da Alemanha não tem nenhuma tendencia anti-britanica. No entanto, a situação internacional não está suficientemente esclarecida para se poder pensar desde já em nova entrevista.—(D. N. B.).

A amizade franco-siria

ALEP, 21.—O presidente do Conselho da Siria, Djamil Mardam, que se dirige a França, declarou ao representante da Havas: «Vou a França para regular com o governo francês certas questões que se encontram em suspenso e reafirmar ainda, se possivel, a amizade franco-siria. Tenho confiança em que esta minha missão será tão bem sucedida como a anterior».

Mardam declarou que não se deteria na Turquia.—(Havas).

A GUERRA SINO-NIPONICA

Os japoneses querem passar *livremente* pelas concessões de Changai?

CHANGAI, 21. — O «Nichi-Nichi» diz que as autoridades militares japonesas de Changai pensam em obter sem demora o direito de livre passagem através das concessões francesa e internacional, visto «este direito perturbar naturalmente aos vencedores». Pensam igualmente na rigorosa supressão dos jornais anti-niponicos e apoderarem-se dos bancos chineses — base das finanças do governo de Nanquim — e dos bancos estabelecidos no interior das concessões.

No dia 19 do corrente foi proclamada a lei marcial em Tsi-Nan.

As missões diplomaticas estrangeiras na China ainda não abandonaram Nanquim. Esperam que o ministro dos Estrangeiros fixe a data da sua partida, que se considera proxima. — (H.).

LONDRES, 21.—De Nanquim comunicaram á Reuter que a embaixada britanica não sairá daquela cidade antes de quarta-feira, devido ás altas personalidades chinesas que ali se encontram, entre as quais Chang-Kai-Chek e o ministro das Finanças.—(Havas).

O orçamento japonês

TOQUIO, 21.—O «Asahi» diz que a comissão parlamentar de finanças terminou o estudo do orçamento. O projecto é superior a 2.870.000.000 «yen», sem contar com as despesas militares na China e a-pesar-da supressão de 1 bilião nos diversos ministerios. As autoridades estudaram o orçamento supondo as hostilidades por periodo indeterminado e que todas as novas despesas militares já comprometidas ou previstas devem ser aprovadas, limitando-se ás materias primas e á capacidade produtiva do pais. O projecto orçamental não comporta nenhuma provisão para os creditos necessarios posteriormente á cessação das hostilidades, os quais serão pedidos em sessão extraordinaria á Dieta, convocada assim que elas terminem.—(Havas).

Ministro chinês da Propaganda

ROMA, 21.—O ministro chinês da Propaganda partiu para Bruxelas.—(Havas).

AERONAUTICA

Vôo Paris-Saigon

PARIS, 21.—O aviador Moench, que tenta bater o «récord» Paris-Saigon, fez escala em Istres com um vento muito violento. Demorou-se meia hora, precisamente o tempo para se abastecer de gasolina. Seguiu para Damasco. Conta cobrir depois as «étapes» Damasco-Karachi, num total de 3.200 quilometros; Karachi-Allahabad, 1.500 quilometros, e Allahabad-Saigon, 3.200 quilometros. — (Havas).

O principe Cantuzene aterrou em Angola

LONDRES 21—Da cidade do Cabo comunicaram á Reuter que, segundo um radio captado pelo posto de T. S. F. de Wingfield, o principe Cantuzene aterrou esta manhã ás 3 horas ao norte da colonia portuguesa de Angola.—(Havas).

Trafico de estupefacientes

ORLEANS, 21.—Foi preso por trafico de estupefacientes Roger Desbrosses, de 42 anos, cirurgião dentista, filho do ex-director do Credito Municipal, amigo de Stavisky. Foi presa igualmente a sua amante, Christiane Davis, de 29 anos, em casa de quem se encontrou um frasco cheio de cocaina.—(Havas)

Desastre ferroviario

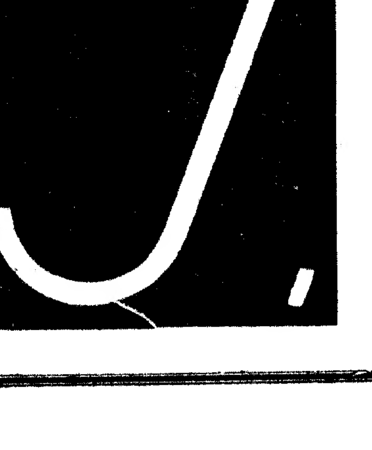
NOVA YORK, 21.—Deu-se um desastre no caminho de ferro de Bluefield, de que resultaram 2 mortos e 73 feridos.—(Havas).

Agitação em Marrocos

ARGEL, 21. — O «Partido do povo argeliano», cujo chefe está actualmente na prisão, tinha decidido solidarizar-se com o movimento de greve desencadeado pelo novo Destour e os comerciantes indigenas tinham sido secretamente convidados a fechar os seus estabelecimentos para uma greve simbolica duma hora. O movimento porém, malogrou-se, pois só 8 estabelecimentos fecharam as portas. Foi preso um agitador quando tentava partir o vidro duma montra dum estabelecimento indigena. — (Havas).

Retiro da Severa (CINE-REX)
Rua da Palma
Arminda Vidal
Jesuina de Melo
Alberto Costa
José Pereira
Bifes á «Rex»
ENTRADA FRANCA

RETIRO DA SEVERA
R. Antonio Maria Cardoso, 5
Maria Emilia Ferreira
Maria do Carmo Torres
Carmen Santos
Julio Proença
Jantares a 12$00



Teatro Nacional
A's 21,30
LOUCURA DE AMOR
Ultima recita a preços populares
Na segunda-feira
PERDOAI-NOS, SENHOR...
com Lucilia Simões

ás 5 horas chá
PATISSERIE VERSAILLES

ANTIGO SOLAR DA ALEGRIA
P. Alegria, 56—Tel. 2 4290
HOJE—Madalena de Melo, Rosa Costa, Modesto Maia, «Tita», Filipe Pinto e o mais completo concertista de acordéon Manuel Aleixo.
Esmerado serviço de restaurante

Leiam ás quintas-feiras o jornal humoristico *SEMPRE FIXE.*